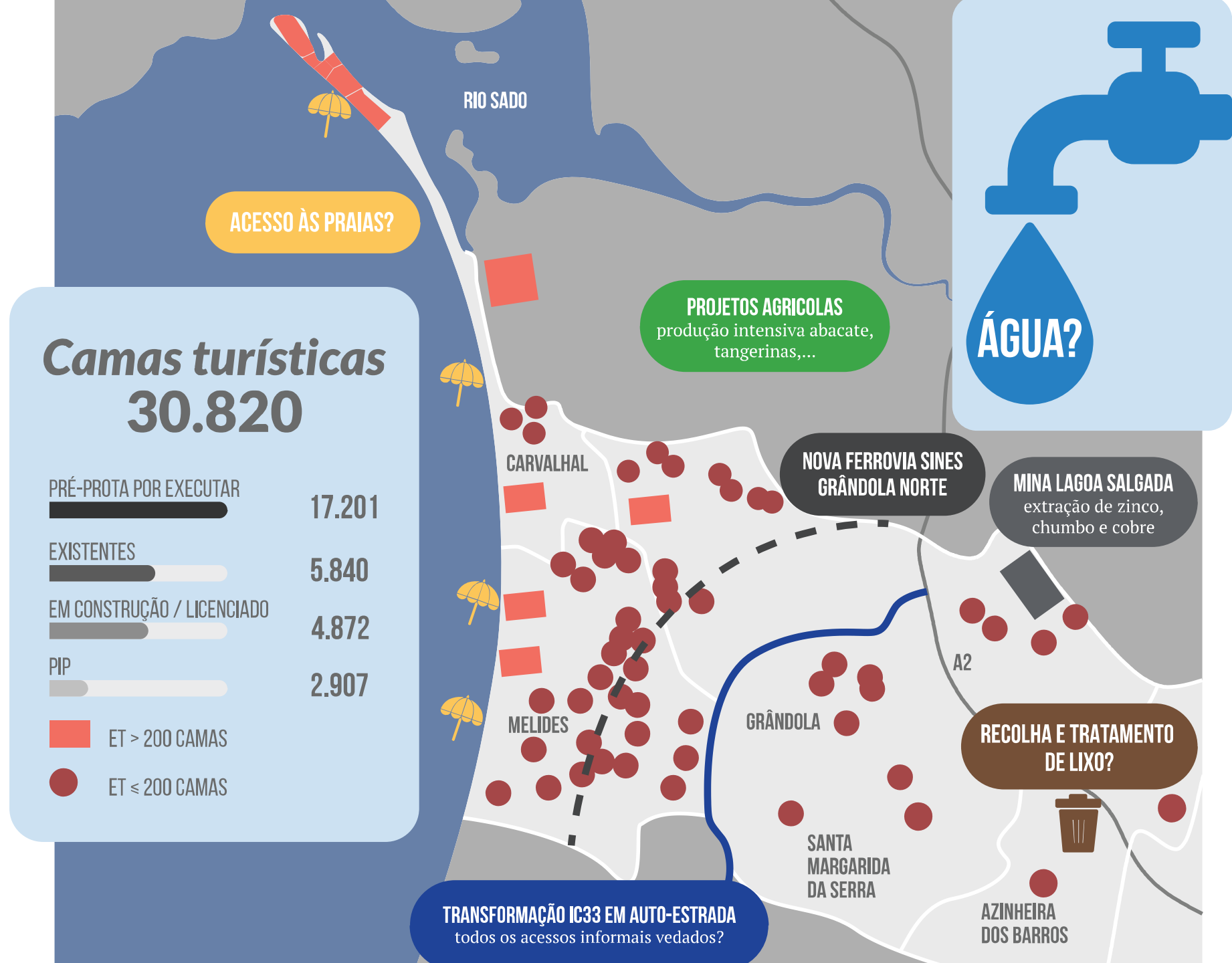


Conversa sobre o Ambiente
Grândola, 18 Abril 2023
Ordenamento para
um turismo sustentável

João Joanaz de Melo
(FCT NOVA)

O que está em causa



Critérios para um turismo sustentável

- Salvaguardar património local — cultural, natural, paisagístico
- Autenticidade — regra indicativa: 1 turista para 1 residente
- Consumo de recursos naturais compatível com o território
- Geração real de emprego local
- Infraestruturas (água, saneamento, energia, transportes)
- Salvaguarda das zonas únicas e sensíveis — caso do litoral

O que não é sustentável

- Sobrecarga de turistas que comprometem a vivência local
- Degradação das paisagens
- Interdição de acesso a espaços usados pela população
- Especulação fundiária que impede os jovens de se fixarem localmente
- Acumulação de actividades que provoca o esgotamento e degradação dos recursos
- Modelos de ocupação do território baseados na venda de imobiliário de luxo sem qualquer ligação às comunidades locais

O que temos em Grândola

- Paisagens fabulosas
- Um dos territórios mais descongestionados da Europa, por isso mesmo atractivo para o turismo de qualidade

Mas:

- Uma população residente empobrecida
- Uma grande pressão para densificar o território, sem preocupação com os impactes cumulativos (na vida das populações locais, na paisagem, no consumo de água, na poluição na capacidade das infraestruturas)







Poluição



Mais
poluição



Urbanização
de luxo na
bancarrota



Paisagens
tradicionais
e naturais
destruídas a
pretexto do
crescimento



Dunas
litorais
destruídas
pelo
pisoteio



Desperdício
de recursos



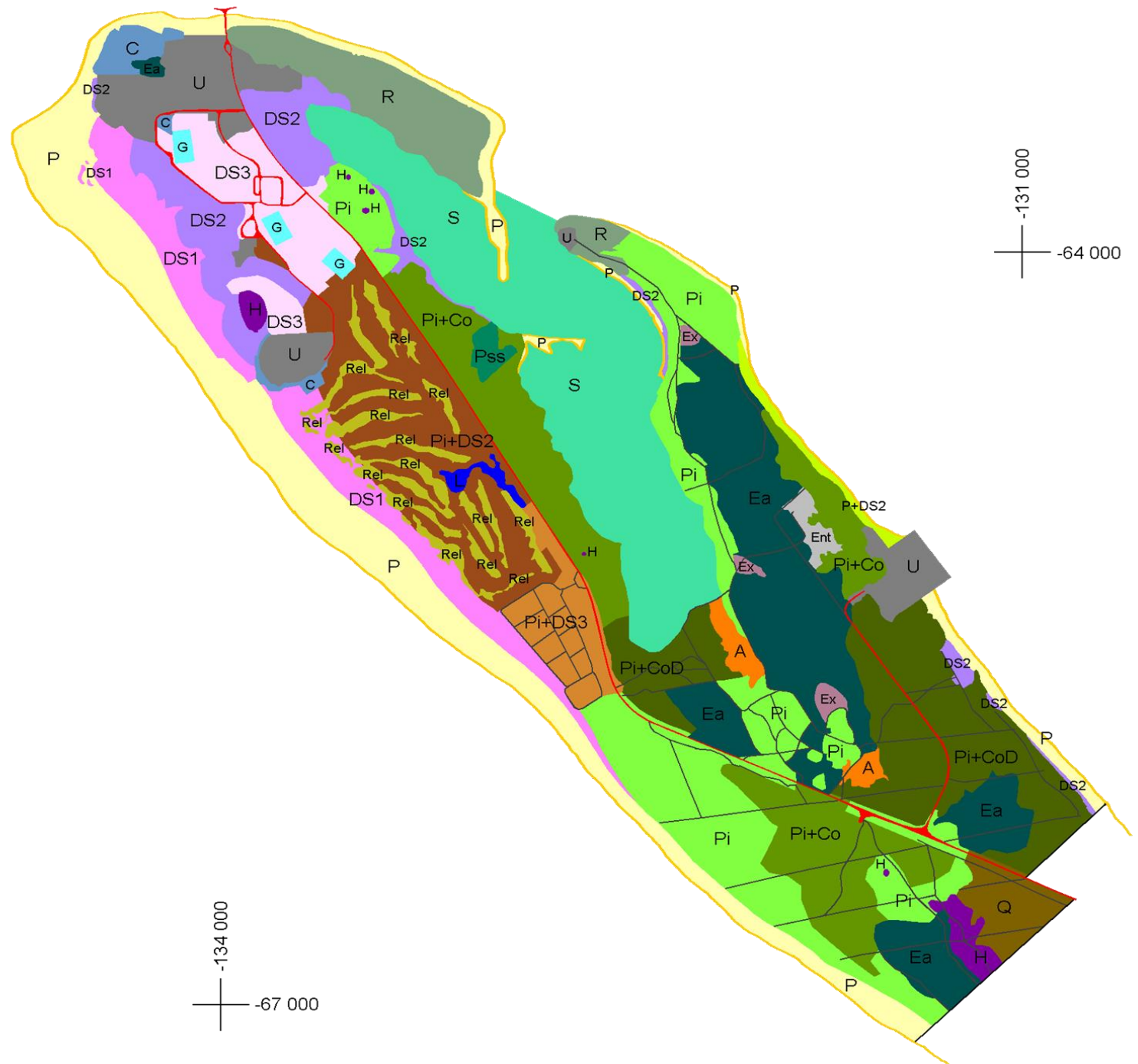
Desordenamento

Outra metodologia

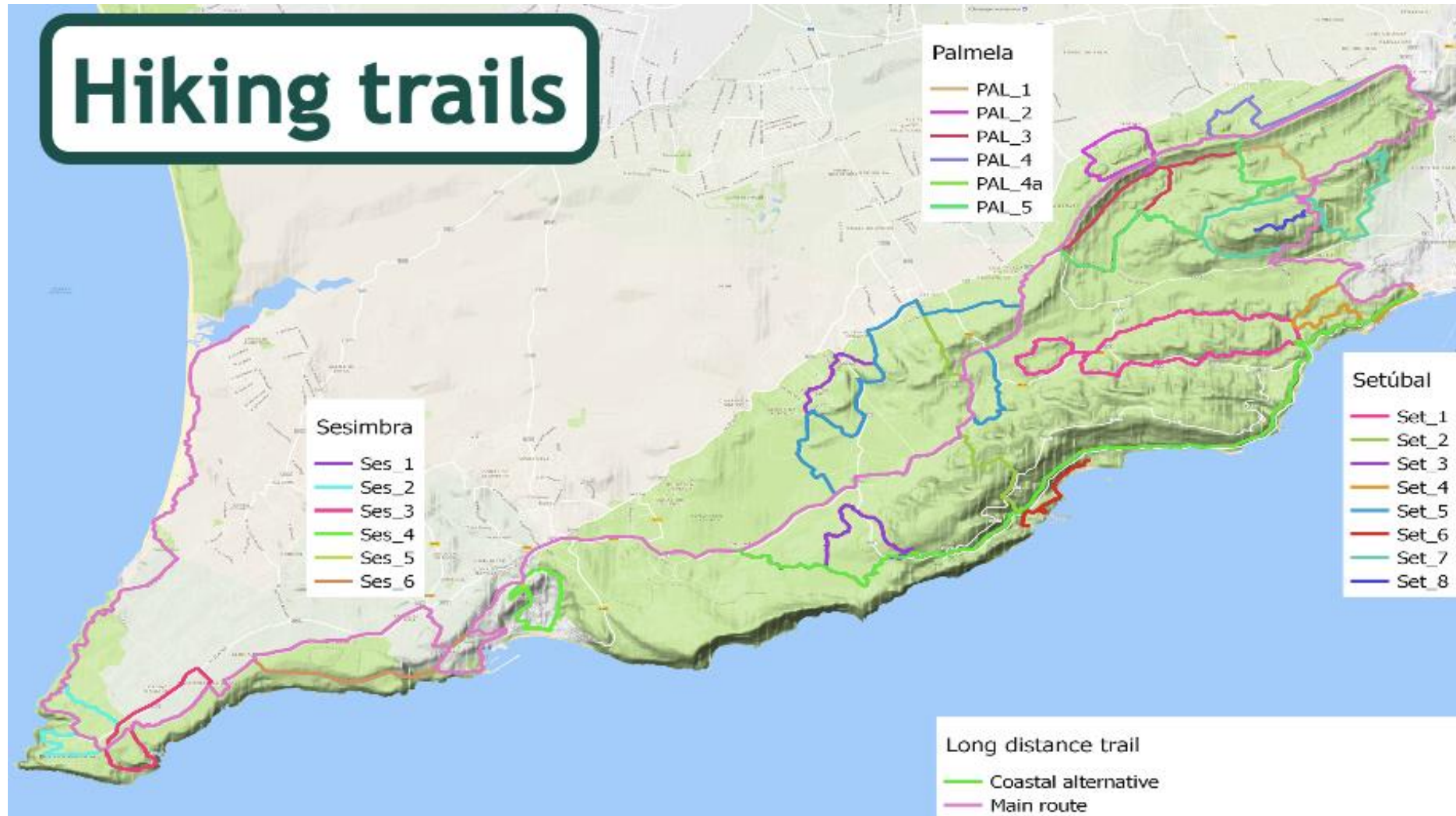
- Levantamento sistemático de informação de escala regional
- Identificação de áreas sensíveis e de risco: RNAP, RN2000, REN, RAN
- Respeitar as comunidades locais
- Envolvimento dos parceiros — equacionar todas as objecções
- Co-construção do modelo territorial e de negócio
- Avaliação de impactes cumulativos e alternativas

TroiareSORT: Coberto vegetal e sensibilidade ecológica

(IMAR 2022)



Carta de desporto de Natureza P.N. Arrábida FCT NOVA, 2016



Conclusão

- É possível fazer as coisas doutra forma
- Planeamento e participação precisa-se
- É uma questão técnica, política e de intervenção cívica